

« Não pode haver mais JUSTIÇA para ricos e JUSTIÇA para pobres. A justiça, para ser justiça, há-de ser igual para todos ».

(Avença)

A VOZ DO ALGARVE

QUINZENÁRIO DE INFORMAÇÃO E PROPAGANDA REGIONALISTA

ANO XXI	2.4.75	Delegação em Lisboa	Composto e Impresso	DIRECTOR E PROPRIETARIO	Redacção e Administração
(Preço avulso 2\$50)	N.º 559	R. Passos Manuel, 102-5.º-Dt.º	CARLOS MARQUES, SARL	José Maria da Piedade Barros	GRAFICA LOULETANA
		Telef. 56 27 59	Rua Dr. Augusto Barreto, 11 a 19		Rua da Carreira
			Telef. 2 40 24/5		Telef. 6 25 36
			B E J A		LOULE

DO PRINCIPAL

*Não desperdices mais tempo — trabalha!
O trabalho honesto e fecundo é honra e proveito.
Faz e sabe bem ao corpo e à alma. Melhoramos.*

*Põe em ordem toda a tua vida e mantem-na sempre assim, custe o que custar.
Vale a pena! Experimenta.*

*Dá-te só com gente boa e procura-a e cultiva o seu convívio.
Sê cauto e sóbrio, económico e delicado.*

*Dás-te com gente inferior? É mau.
Dás-te com gente má? É pior.
Corres o risco de... aparelhar.*

*Nós não somos só o que somos.
Somos também o que os nossos amigos são.
Os exemplos — bons ou maus — arrastam.*

*Se podes avançar pelo Caminho do Bem, porque há-de perder-te nas azinhagas do mal?
Cuidado com falsas miragens!*

*Lembra-te que não se vive senão uma vez e que não se pode voltar atrás, a recomeçar.
Não estragues — antes cuida! — a tua vida.*

*Tens de ser digno, para poderes seguir direito e tranquilo, oitundos os outros de frente.
A dignidade é caríssima, mas vale o preço.*

*Pratica desportos. Fortalecem e moralizam.
Porém, pratica-os e assiste a eles sem exuberância.
Nada de entusiasmos excessivos.
Os baixos prazeres que tanto te tentam, depressa cansam, entedião e envelhecem.*

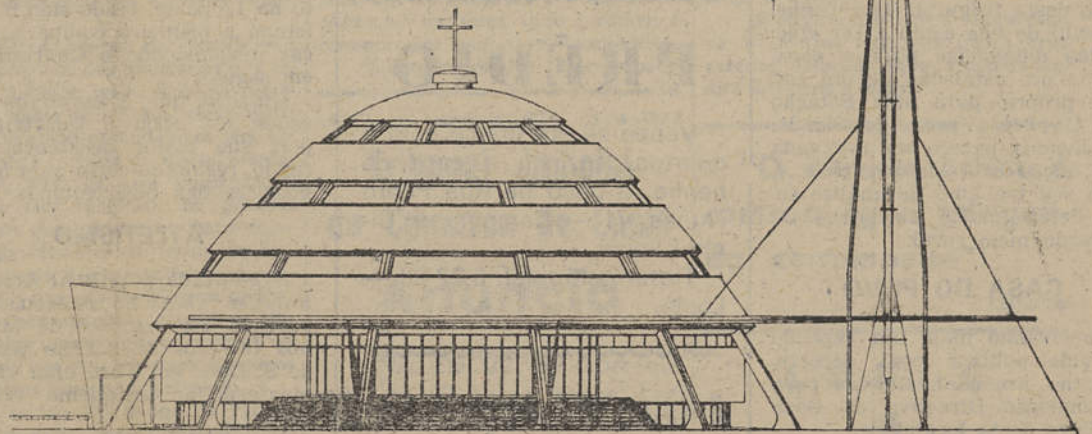
Evita-os e em evita-los tem orgulho e não vergonha, mesmo que maus companheiros se vangloriem do contrário. Não traíras o teu destino.

Es um homem — logo nasceste para ser livre e digno.

JOÃO LEITÃO DA SILVA

FESTAS EM HONRA DE NOSSA SENHORA DA PIEDADE

(Ler 3.ª página)



MAIS CASAS PARA OS ALGARVIOS

No Governo Civil de Faro, realizou-se há dias o acto de assinatura das escrituras de concessão de subsídios às Câmaras Municipais que beneficiaram do Programa de Aquisição de Habitações para a Região do Algarve. O valor global do subsídio é da ordem dos 120 mil contos para um total de cerca de 345 habitações, distribuídas por 7 municípios.

As escrituras foram outorgadas pela dr.ª Olinda Ivars em re-

● Continua na 2.ª pág.

Médico louletano professor da Universidade de Lourenço Marques

Para obtenção do título de professor agregado de Medicina Interna (Dermatologia e Venereologia) do curso médico cirúrgico pela Universidade de Lourenço Marques, acabou há dias de prestar provas na Reitoria da Universidade de Lisboa o nosso ilus-

● Continua na 6.ª pág.

ANTÓNIO ALEIXO NOME E OBRA EM ASCENSÃO



Escreveu um dia o grande poeta António Aleixo:

Há pessoas muito altas
De nome ilustrado e sério
Porque o oiro tapa as faltas
Da moral e do critério.

Com efeito, Aleixo tinha razão: durante anos e anos, o oiro (o dinheiro todo poderoso) tapou muita falta de moral e de critério, neste País de «pessoas muito altas»...

...Porém, as coisas vão mudando, porque a história não pára.

● Continua na 6.ª pág.

A NAÇÃO PRECISA DE NOTÍCIAS VERDADEIRAS

«A nação precisa de uma informação que lhe dê notícias verdadeiras, que forme a opinião das suas populações e que permita que cada cidadão possa escolher, depois de esclarecido, o partido político que mais se coaduna com a sua maneira de ser e de pensar para a reestruturação da sociedade portuguesa que nos propomos. Por deficiências que todos conhecemos, até agora a Informação não tem tido as características de isenção e de abertura completa e franca que todos desejamos. Suponho que não é muito difícil que cada um de nós faça um esforço para que se passem dar ao País notícias por forma a que elas não con-

tendam nem agridam grupos ou pessoas. Parece-me que todos nós aceitamos a crítica construtiva, aquela que, ao salientar as faltas ou deficiências de determinadas soluções ou problemas, apresenta ao mesmo tempo as soluções práticas para a resolução das mesmas questões ou dos mesmos problemas. Parece-me que cada um — que todos nós — não devemos aceitar é aquela crítica que apenas tem por fundo demolir, destruir, magoar e ferir, quer grupos, quer pessoas.

(Costa Gomes, na posse do ministro da Comunicação Social, Correia de Sá)

DESPORTOS



FUTEBOL

No jogo a contar para o Campeonato Distrital de Iniciados, efectuado no passado sábado 22 de Março, no Campo da Horta da Areia, em Faro, a equipa do Louletano foi derrotada por 8.0 frente à equipa do Farense.

Disputou-se no passado domingo, 23 de Março, a 3.ª jornada do Campeonato Distrital da 1.ª Divisão.

No Estádio Campina em Lou-

● Continua na 2.ª pág.

FOI EXONERADO A SEU PEDIDO O PRESIDENTE DA COMISSÃO REGIONAL DE TURISMO DO ALGARVE

A seu pedido, foi exonerado das funções de Presidente da Comissão Regional de Turismo, o eng. José Luís de Moura, que iniciara o desempenho do cargo em Setembro último. Nos termos da aceitação do pedido de exoneração, o Secretário de Estado do Comércio Externo e Turismo referiu o interesse e inteligência que o eng. José Luís de Moura colocou no exercício do cargo.

Provisoriamente e até nomeação do novo presidente, assumiu a presidência do organismo o eng. Manuel de Sousa Pires, membro da comissão administrativa.

SERVIÇOS AGRÍCOLAS REGIONAIS NO ALGARVE

Por despacho do secretário de Estado da Agricultura foi nomeado para exercer as funções de coordenador da Sub-região Algarve da Região do Plano Sul, o eng.º agrónomo, nosso prezado conterrâneo e estimado amigo e assinante sr. Gabriel Guerreiro Gonçalves, da Estação Agrária de Tavira.

A finalidade principal da pre-

● Continua na 2.ª pág.

ORLANDO PINTO NOMEADO VICE-REITOR DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA



Prof. Dr. Orlando Pinheiro Rafael Pinto

Foi recentemente nomeado Vice-Reitor da Universidade de Coimbra o nosso distinto con-

● Continua na 2.ª pág.

Turismo Algarvio



● Ler na 3.ª pág.

Notícias do Ameixial

MECANIZAÇÃO AGRÍCOLA

Promovido pela Direcção Geral dos Serviços Agrícolas, através da Estação Agrária de Tavira, decorreu no Ameixial um curso de mecanização agrícola (trato-ristas agrícolas) cuja iniciativa se ficou devendo à Casa do Povo local.

O curso foi gratuito e, sob a orientação daqueles serviços, elevado número de ameixialenses nele tomou parte. De salientar a presença dum grande número de homens que, pela sua idade, penosa se tornou por certo uma aprendizagem desta natureza.

Todavia, quando se trata de medidas que visam melhorar de imediato a promoção dos agricultores, estes não regateiam esforços e estão nas primeiras linhas.

CORREIOS

Por uma entidade responsável que visitou o Ameixial, a população desta freguesia teve conhecimento de que estão a ser efectuadas diligências para a construção ou instalação de um edifício próprio para uma Estação dos Correios nesta localidade. Tal medida parece ser motivada pela acção exercida pelo M.F.A. e do seu trabalho de análise sobre determinados aspectos do atrasado meio rural.

CASA DO POVO

Encerrando mais um capítulo da vida política local, decorreu, no Ameixial, eleições para a Comissão Directiva da Casa do Povo desta localidade.

A assembleia, constituída por sócios e não sócios da Casa do Povo, teve a presença da responsável distrital da Junta Central das Casas do Povo sr.ª D. Maria Antónia Galego Sequeira.

Dada a extensão do conteúdo do processo, (dito de saneamento da Casa do Povo), que durou alguns meses e sobre o qual pairou a interrogação sobre a legitimidade democrática de conceitos políticos, não é possível a pormenorização do assunto.

É tão difícil ser democrata no seio de várias pressões, como fá-

cil é a tendência para uma direcção política quando a sobrevivência profissional pesa em determinados sectores.

A assembleia eleitoral foram submetidas 2 listas de candidatos, uma das quais foi eleita por maioria de votação e que era constituída pelos candidatos: Manuel José Guerreiro, Horácio Viegas Cavaco, António Tomás, Correia, José Rodrigues Pereira e Augusto Francisco.

Da alocução proferida pela sr.ª D. Maria Antónia Sequeira, destaca-se a afirmação de que o acto eleitoral decorreu numa forma perfeitamente democrática, o que viria a ser corroborado pela unanimidade afirmação popular de que estas eleições haviam sido as mais livres de todas quantas realizadas no Ameixial.

A finalizar, o Presidente da Comissão Administrativa da Junta de Freguesia ofertou a colaboração deste àquele Organismo.

PRÉDIO

Vende-se um prédio com 3 quartos, cozinha e casa de banho, e poço na Rua Pedro Nunes, 41 — Campina de Cima — Loulé.

Tratar pelo telef. 6 22 83 — Loulé.

O valor vitamínico da abóbora

A abóbora é um vegetal que se destaca sobretudo pela sua riqueza em pró-vitamina A, contendo também fósforo, cálcio e ferro.

Sendo de preço relativamente baixo, pode ser usada frequentemente, mesmo nas ementas mais económicas. Presta-se a várias preparações desde a sopa, que fica deliciosa quando feita exclusivamente com esse vegetal e carne, aos doces em calda, em pasta e secos, que se tornam ainda mais saborosos quando confecionados com coco.

A abóbora pode ser ingerida, como integrante de sopas de legumes, por crianças desde os seis meses de idade.

Incluindo esse vegetal na sua dieta assegura à mesma um bom teor de vitamina A.

Leia e assinie

«A VOZ DE LOULÉ»

Vende-se ou Aluga-se

Óptimas instalações adaptáveis a qualquer ramo de Indústria ou Comércio com:

- Recinto espaçoso
- Amplos armazéns
- Balcão
- Máquina de tritar alfarroba
- Máquina de partir e escolher amêndoa
- Câmara de expurgo
- Motores eléctricos

Nesta redacção se informa.

Graziela Lopes de Brito

MÉDICA

Especialista de Doenças de Mulheres

Consultas às 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs-feiras a partir das 14,30

HOSPITAL DE LOULÉ

Telef. da residência: 6 28 56

DESPORTOS

• Continuação da 1.ª pág.

lé, jogaram dois grande rivais: Quarteirense e Louletano.

Como era natural, a maior aspiração de qualquer destas equipas era derrotar a sua adversária, já que ambas também se encontram nos primeiros lugares da classificação. Isto, no entanto, constitui factor muito importante para a perturbação dos espiritos dos desportistas que jogavam a bola, e para a má qualidade técnica do jogo. Note-se, que, em redor do recinto, as pessoas ainda dão mostras de um certo antidesportivismo, que se manifesta por agressões verbais ao árbitro e aos próprios jogadores. Não será tempo de nos começarmos a mentalizar que a vitória não é tudo? Bem, mas como diz o provérbio, «Roma e Pavia não se fizeram num dia», aguarde-mos!

O resultado final cifrou-se no empate a um golo, resultado feito na 1.ª parte, tendo sido o Louletano a primeira equipa a marcar, respondendo o Quarteirense em seguida.

Dir-se-ia, que, a haver um vencedor, ele seria o Quarteirense pela sua maior insistência. No fundo, resultado certo para as aspirações das duas equipas.

ATLETISMO

Organizada pela Real Amizade Farense (RAF), realizou-se no passado domingo, 16 de Março, nos terrenos anexos ao Estádio de S. Luís, em Faro uma «Movimentação ao Atletismo (Corta-Mato)».

Estiveram presentes 180 participantes, de diversos pontos do Algarve, distribuídos por 7 escalões, masculinos e femininos. As idades oscilam entre os 5 e os 45 anos.

CLASSIFICAÇÕES:

Femininos — (entre os 12 e 15 anos) — 1.ª Lourdes Vasques — Ind.; 2.ª Agostinha Nobre — Esc. Prep. de Portimão; 3.ª Alda Valente — Indiv.

Masculinos — Escalão Menores de 10 anos — 1.ª Carlos Coelho — Indiv.; 2.ª José Raimundo — Ind.; 3.ª Nuno Mendonça — Indiv.

Escalão Infantil — 1.ª Idalécio Jorge — Louletano; 2.ª Joaquim Armando — Esc. Prep. Olhão; 3.ª Jorge Guerreiro — Casa Cultura Faro; 4.ª Helder Guerreiro — Louletano.

Escalão Iniciado — 1.ª Carlos Brito — Casa Chaby; 2.ª Lino Afonso — Casa Chaby; 3.ª Luís Cabrita — CRP Ferreiras.

Escalão Juvenil — 1.ª Avelino Arvela — CRP Ferreiras; 2.ª Francisco Pereira — Louletano; 3.ª Cláudio Santos — Casa Chaby; 5.ª Álvaro Rosendo — Louletano; 8.ª Vitor Jorge — Louletano.

Escalão Júnior — 1.ª Jovito Guia — Faro e Benfica; 2.ª Dinis Constantino — Faro e Benfica; 3.ª João Viegas — Louletano; 6.ª Álvaro Gonçalves — G. D. C. Alte; 7.ª António Simão — G.D.C. Alte; 9.ª Lélío Amado — Louletano.

Escalão Senior — 1.ª Manuel Coelho — Imortal Albuf.; 2.ª Henrique Santos — CRP Alto Rodes; 3.ª Luís Matias — J. Ant. Aleixo.

Escalão Veteranos — 1.ª Fernando Mendonça — Indiv.; 2.ª Leonel Santos — CAT Sacos; 3.ª Correia de Almeida — CAT Sacos.

De salientar mais uma vez o brilhante trabalho que os jovens da RAF têm vindo a desenvolver no âmbito desportivo, esforçando-se para que o desporto esteja ao alcance de todos, independentemente do sexo, extracto social e idade. Note-se que não é vulgar a realização de provas no Algarve para os escalões de veteranos e de Menores de 10 anos.

Tivemos oportunidade de notar com grande satisfação, que o nosso concelho, além de estar representado por atletas do Louletano D.C. (o que já vem sendo habitual), também pôde contar com a representação de atletas do G.D.C. de Alte, o que nos leva a pensar, que nas freguesias

• Continua na 6.ª pág.

Associação Algarvia dos Pais e Amigos de Crianças Diminuídas Mentais

COMUNICADO À POPULAÇÃO

Por iniciativa da Associação Algarvia de Pais e Amigos de Crianças Diminuídas Mentais e em colaboração com vários populares e ainda pais, e amigos de crianças deficientes, foi ocupado o prédio denominado palácio do Lã, situado na Avenida 5 de Outubro, destinado à instalação imediata de uma ESCOLA POPULAR ALGARVIA PARA CRIANÇAS DEFICIENTES.

Considerando que no Algarve existem para cima de duas mil crianças deficientes sem qualquer tipo de assistência;

Considerando que foi vontade expressa do seu proprietário, Sr. Amadeu ceder o referido palácio para esta iniciativa popular;

Considerando que a grande maioria esmagadora das crianças deficientes do Algarve são filhas das classes trabalhadoras mais desfavorecidas;

Considerando que estas crianças não podem continuar sem assistência, correndo o risco de ficarem definitivamente esmagadas pela alienação física e mental, a que o regime fascista as votou;

Considerando ainda que será, esta escola, um centro popular de Assistência gratuita e recuperação das crianças deficientes do Algarve;

Consideramos a nossa ocupação como um passo em frente no avanço do PROCESSO REVOLUCIONÁRIO em curso e amplamente enquadrado no espírito do programa do M.F.A.

Convidamos a população de Faro que pretenda colaborar no trabalho popular a realizar, a dirigir-se à Associação Algarvia de Pais e Amigos de Crianças Diminuídas Mentais, Rua do Compromisso n.º 50 — Faro, afim de se constituírem piquetes de trabalho, para o mais rapidamente possível instalarmos, para já, as setenta e três crianças já existentes nesta cidade em precárias condições de reabilitação.

NÃO A CONCENTRAÇÃO DE CRIANÇAS EM INSTALAÇÕES TIPO FRANGO DE AVIÁRIO!

NÃO A CARIDADEZINHA!

SIM A ALEGRIA E CONVÍVIO DE TODAS AS CRIANÇAS!

SIM A VERDADEIRA JUSTIÇA SOCIAL!

PELA REINTEGRAÇÃO DAS CRIANÇAS DEFICIENTES NA SOCIEDADE!

Comissão de Gestão da A.A.P.A.C.D.M.

Dr. Orlando Pinto

• Continuação da 1.ª pág.

râneo sr. Professor Doutor Orlando Pinheiro Rafael Pinto.

Tendo-se licenciado em Farmácia na Universidade do Porto em 1951, o Doutor Orlando Pinto fez vários estágios na Alemanha, Suíça, França, Áustria, e Inglaterra e é autor de vasta obra científica, vindo a doutorar-se na Universidade de Coimbra em 1972, e passando a reger as cadeiras de Química de Biológica e Análises Bioquímicas.

Foi um dos autores da obra «Reflexões sobre o Ensino Superior» — uma crítica à reforma de Veiga Simão elaborada por um conjunto de professores da Universidade de Coimbra, que na altura foi designado por «Senado Vermelho» e entre os quais se contava o ex-ministro da Educação e Cultura, dr. Eduardo Correia.

Ao nosso ilustre conterrâneo e amigo e a seu pai, o nosso antigo colaborador e amigo sr. Raul Pinto, endereçamos as nossas felicitações.

SERVIÇOS AGRÍCOLAS

• Continuação da 1.ª pág.

sente nomeação é a de assegurar a coordenação e dinamização dos Serviços Agrícolas Regionais do Algarve e a sua ligação com os serviços centrais daquela Secretaria de Estado.

Mais casas

• Continuação da 1.ª pág.

presentação do Fundo de Fomento da Habitação e pelos Presidentes das Comissões Administrativas das Câmaras dos Concelhos de Faro, Lagos, Olhão, Portimão, Silves, Tavira e Vila do Bispo.

Ao acto assistiram o dr. Manuel José da Fonseca, exercendo as funções de Governador Civil e o Arquitecto Rui M. Paula, Comissário do Governo para o Planeamento da Região do Algarve.

Este Programa de Aquisição de Habitações tem como objectivo principal, conforme estabelecido no Decreto Lei 658/74, atenuar as consequências da constatada retracção da procura privada e manter ou aumentar o nível de emprego e actividade no sector da construção.

O Gabinete de Planeamento, em colaboração com aqueles municípios, coordenou a elaboração dos estudos e projectos necessários bem como a distribuição das verbas. Consequentemente estabeleceu o valor das empreitadas, programando o valor da venda das habitações.

UTILITÁRIA

Vende-se uma furgoneta utilitária «Opel Cadete», em bom estado. Tem 56 000 K.

Nesta redacção se informa.

Votar é um dever: cumpra-o

APARTAMENTOS

Vendem-se, apartamentos de 2 e 3 assoalhadas, com bons acabamentos.

Têm antenna TV, telefone de escada, corrente trifásica e estacionamento privativo.

Desde 190 contos.

Tratar no próprio local: Rua Quinta de Betunes (junto ao escritório da Clona) ou telefone 6 24 49 — LOULÉ.

Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Faro

AVISO

PREVIDÊNCIA RURAL

Nos termos do despacho de 30/1/75 de Sua Excelência o Secretário de Estado da Segurança Social, foi tornado extensivo o Regime Geral de Previdência aos trabalhadores rurais permanentes das explorações agrícolas, silvícolas e pecuárias.

Assim:

1. As entidades patronais e respectivos trabalhadores são obrigatoriamente inscritos na Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Faro, desde que a actividade seja exercida na área do distrito.

2. As taxas de contribuição, a cargo das entidades patronais e dos trabalhadores, são respectivamente de 17% e 6,5% das remunerações pagas e recebidas, as quais não poderão ser inferiores aos valores fixados na contratação colectiva aplicável os trabalhadores rurais ou, na sua falta, à remuneração mínima nacional.

3. Este despacho entrou em vigor em 1 de Março de 1975 e aplica-se já às contribuições respeitantes ao mês de Março, que deverão ser pagas de 11 a 20 de Abril.

4. O modo de preenchimento das folhas de férias e do pagamento das contribuições, bem como outros esclarecimentos, poderão ser obtidos na Sede desta Caixa, nos seus Postos Clínicos ou nas Casas do Povo que actuem como suas delegações.

Faro, 1 de Abril de 1975

A COMISSÃO ADMINISTRATIVA



Festas em honra de Nossa Senhora da Piedade

Na sequência de uma remota tradição, realizou-se no domingo de Páscoa a procissão da veneranda imagem da Nossa Senhora da Piedade, que desceu da sua velha capelinha até à vila onde recolheu à igreja de S. Francisco.

Apesar de se tratar da chamada «Festa Pequena», a ela acorreram milhares de devotos que não quiseram deixar de estar presentes numa manifestação de fé tão grata não só ao coração dos louletanos como dos católicos algarvios em geral.

O 13 de Abril será o dia da Festa Grande em honra de Nossa Senhora e para nela participarem se deslocarão a Loulé milhares de peregrinos que se incorporarão na imponente procissão que há-de percorrer as ruas de Loulé antes de subir a igremladeira que reconduzirá a Veneranda imagem à sua humilde capelinha.

Falar da Virgem da Piedade — a Mãe Soberana dos louletanos — é referir-se à maior, senão à única romaria que ainda se faz em terras algarvias. Tal como os andaluzes têm em Aiamonte a romaria do Rocío, presentemente, além de uma manifestação de alto teor religioso, um gritante cartaz de turismo da província espanhola de Huelva, nas terras do Sul, na provincia das amendoeiras, a procissão do regresso da Virgem da Piedade ao seu santuário, situado no alto de um dos montes circundantes da vila, ocupa nos seus aspectos turísticos e religiosos posição semelhante.

A subida do andor da Virgem para a pequena capela é simultaneamente espectacular e impressionante, pelo fervor de que se reveste. A tare-

fa, duríssima, de levar a «Mãe Soberana» ao seu altar, desenrola-se de baixo de constantes exclamações de incitamento.

O homem ou melhor, os homens que conduzem aos ombros o andor excedem-se no seu esforço e os gritos que se ouvem de «Vai ó ari» actuam neles como chicotadas. Toda a ingrem encosta é subida em passo acelerado o que faz aumentar o entusiasmo popular.

É de esperar que já no próximo ano a festa se realize no novo e imponente templo que, por certo, atrairá a Loulé ainda mais elevado número de crentes e curiosos pela realização duma obra que há-de impôr-se à consideração e respeito de todos nós.

O novo Templo — em adiantada fase de conclusão — é de arrojada concepção e tem uma nave circular com um diâmetro de 27 metros. A cobertura ou antes, todo o edifício é formado por uma cúpula parabólica.

É constituída por 12 arcos para-

bólicos envolvidos por anéis circulares, alternados com vitrais

Estes anéis serão cobertos com mosaico dourado (de fabrico nacional) e os vitrais, da autoria do arquitecto Ramos Chaves, são de sabor tipicamente português. Também nos acabamentos, sóbrios como exige a liturgia, serão utilizadas madeiras nacionais. Esses mesmos vitrais de vidro coalhado, serão incrustados no betão. Também a frontaria será completamente envidraçada de forma a permitir que de fora se possam acompanhar as cerimónias efectuadas no interior do templo.

Entretanto, e em construção anexa, ficará a casa paroquial, com residência para o pároco e três coadjutores. Por outro lado, a nova igreja disporá também de um cripta na qual será instalado um museu das dádivas feitas à Virgem.

A nova igreja terá a altura total de 19 metros uma vez que a cruz exterior colocada sobre a cúpula medirá 2 metros e meio.

«A Voz de Loulé» N.º 559 2-4-1975

Tribunal Judicial da Comarca de Loulé Anuncio

No dia 22 do corrente mês, às 10 horas, neste Tribunal, 2.ª Secção, e nos autos de carta precatória extraída da execução por custas e pedido que o Ministério Público, na comarca de Vila Real de Santo António, move contra Daniel de Oliveira Guerreiro, casado, industrial de mármore, residente em Boliqueime-Gare, serão postos pela 2.ª vez em praça, para serem arrematados, ao maior lance oferecido acima de metade do valor constante dos autos, uma serra eléctrica, um charrion e um motor de barco, dos quais é depositária a mulher do executado — Zélia Maria Pontes Afonso Guerreiro.

Loulé, 4 de Abril de 1975

O Escrivão de Direito,

a) João Maria Martins da Silva

Verifiquei.

O Juiz de Direito,

a) Francisco António das Neves e Silva Pereira

“O homem ocioso é como a água estagnada: corrompe-se”.

Latena

LOULÉ



Agradecimento

Clarimundo de Sousa Guerreiro

Sua família, desejando evitar qualquer falta involuntária, por desconhecimento de moradas e ilegitimidade de assinaturas de todas as pessoas que, de qualquer forma, compartilharam da sua dor, vem tornar público o seu mais penhorado agradecimento a quantos se interessaram pelo estado de saúde do saudoso extinto durante a doença que o vitimou e bem assim a todos aqueles que o acompanharam à sua última morada.

LOULÉ



Agradecimento

Maria Catarina Aleixo

Sua família, a fim de evitar qualquer falta involuntária, por desconhecimento de moradas das pessoas que, de qualquer forma, compartilharam da sua dor, vem tornar público o seu mais penhorado agradecimento a quantos se interessaram pelo estado de saúde da saudosa extinta durante a doença que a vitimou e bem assim a todos aqueles que a acompanharam à sua última morada.

Para todos, o penhor da nossa gratidão.

Carro funerário

Compra-se, em bom estado de conservação.

Resposta a este jornal ao n.º 60.

CENTRO AUDITIVO

A ORGANIZAÇÃO MAIS COMPLETA EM APARELHOS AUDITIVOS

Rua da Prata, 227-1.º-Esq. — Telefone 32 52 82

LISBOA

Serviços de Assistência — Demonstrações — Experiências GRÁTIS

TÉCNICOS ESPECIALIZADOS EM SERVIÇO PERMANENTE DE NORTE A SUL DO PAÍS

Se não ouve bem consulte o técnico do CENTRO AUDITIVO, especializado em toda a aparelhagem para correcção de surdez, que estará ao seu dispor em:

LOULÉ

QUINTA-FEIRA, 17 DE ABRIL

na FARMÁCIA PINHEIRO, das 10 às 11 horas

CASA ALEIXO

de VITALINO MARTINS ALEIXO

Aprecie o elevado stock recém-chegado

Surpreendentes objectos para brindes

RUA ATAÍDE DE OLIVEIRA, 9

Telef. 6 24 25 • LOULÉ



José Guerreiro Neto & F.º Lda.

SE PRETENDE ENCONTRAR UMA SOLUÇÃO PARA O SEU PROBLEMA...

— IMPERMEABILIZAÇÕES:

COBERTURAS, PAREDES, FUNDAÇÕES, DEPÓSITOS, ETC.

— PAVIMENTOS INDUSTRIAIS E PECUARIOS

— ISOLAMENTOS TÉRMICOS:

CAMARAS FRIGORIFICAS, COBERTURAS, ETC.

...UMA EQUIPA DE PESSOAL ESPECIALIZADO ENCONTRAR-SE-Á AO SEU DISPOR

ESCRITÓRIO: R. PADRE ANTONIO VIEIRA — LOULÉ

TELEF. 6 22 83

MOBALGUE

Sociedade Comercial de Mobílias do Algarve, Ltd.

SECRETARIA NOTARIAL
DE LOULÉ

2.º CARTÓRIO

NOTÁRIO: LICENCIADA MARIA ODÍLIA SIMÃO CAVACO E DUARTE CHAGAS

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de 31 de Março findo, lavrada de fls. 59 a 61, v., do livro n.º A-41, de notas para escrituras diversas, do Cartório acima referido, o sócio da sociedade «Mobalque - Sociedade Comercial de Mobílias do Algarve, Lda.», com sede nesta vila, José Guerreiro Martins Ramos, dividiu a sua quota do valor nominal de 400.000\$00, em duas, de 150.000\$00 e 250.000\$00, que cedeu, respectivamente, ao consócio José Dias Carrilho e a Maria José de Sousa Baptista;

Pela mesma escritura, foram unificadas as quotas, pri-

mitiva com a ora adquirida, do sócio José Dias Carrilho, e alterados o art.º 3.º e o § 1.º do art.º 6.º, do pacto social, que passaram a ter a seguinte redacção:

Art.º 3

O capital social, integralmente realizado, em dinheiro, já entrado na Caixa Social, é de 1.250.000\$00, dividido em seis quotas: duas de 50.000\$00 cada uma, uma de cada um dos sócios José Orlando Baptista Guerreiro Martins e Fernando José Baptista Martins e três de 250.000\$00 cada uma, pertencendo uma, a cada um dos sócios Orlando José de Brito Baptista, João António dos Santos, Maria José de Sousa Baptista e uma de 400.000\$00 para o sócio José Dias Carrilho.

Art.º 6

§ 1.º — A sociedade obriga-se com a assinatura de dois gerentes ou seus procuradores, salvo quanto aos actos de mero expediente, para os quais é suficiente a assinatura de qualquer dos gerentes.

Está conforme ao original

Secretaria Notarial de Loulé, 7 de Abril de 1975.

O 2.º Ajudante

(Fernanda Fontes Santana)

ESTRUME
VENDE-SE

Tratar na Quinta Pomona
Telefone 22151 — Portimão

PRAIA DE
OLHOS D'ÁGUA

VENDE-SE pequena moradia antiga, com água e luz, situada no melhor local a 50 metros da praia.

Trata: Filipe Barriga
Tel. 66114 - BOLIQUÊME

Caixa de Previdência e Abono de
Família do Distrito de Faro

(COLÓNIA DE FÉRIAS INFANTIS)

ANÚNCIO

Informa-se os interessados que se encontra aberta, até ao próximo dia 20 do corrente mês, a inscrição para frequência em colónias de férias do I. O. S. de crianças dos 7 aos 10 anos (inclusivé), filhas de beneficiários das instituições de previdência.

Para melhor esclarecimento devem os mesmos dirigir-se aos Postos Clínicos desta Instituição.

Faro, 4 de Abril de 1975

A COMISSÃO ADMINISTRATIVA

Noticias Pessoais

PARTIDAS E CHEGADAS

A passar férias, encontra-se entre nós o nosso dedicado assinante sr. Luís Custódio Pires, que há 28 anos reside em Angola.

FALECIMENTOS

Em casa de sua residência no sítio de Betunes, faleceu recentemente o sr. José Santiago, que contava 71 anos de idade e deixou viúva a sr.ª D. Maria dos Santos Silvestre.

O saudoso extinto era pai da sr.ª D. Idalina Martins Santiago, casada com o sr. José dos Santos Neto, residente na Alemanha, D. Arlete Martins Santiago, casada com o sr. António Maria Charneca, residentes na Alemanha e do sr. António José Silvestre Santiago, residente em Loulé.

— Em casa de sua filha em Faro, faleceu no passado dia 3 de Março a nossa conterrânea sr.ª D. Maria de Jesus Carrilho Costa, professora oficial reformada, viúva do sr. Tenente Vitor Manuel da Costa.

A saudosa extinta, que contava 72 anos de idade, era mãe da sr.ª D. Ivete Carrilho Rebelo, casada com o nosso prezado amigo e assinante sr. Idalino Ramos Mendes, sócio-gerente da «Nergal» e do sr. Odílio Américo Carrilho Rebelo, funcionário da Emissora Nacional, e irmã do nosso estimado amigo sr. Joaquim Martins Carrilho, técnico dos C. T. T., do sr. Francisco Martins Carrilho e das sr.ªs D. Maria dos Anjos Martins Carrilho e D. Lucília Martins Carrilho.

— Em casa de sua residência, em Lisboa, faleceu no passado dia 30 de Março a nossa conterrânea sr.ª D. Maria Joaquina de Brito Mariano, que contava 82 anos de idade e era viúva do sr. José Domingos Mariano.

A saudosa extinta era mãe das sr.ªs D. Maria Filipe de Brito Mariano, casada com o sr. José Manuel Rodrigues Domingues, nosso prezado assinante em Faro e conterrâneo; Dr.ª D. Maria Helena de Brito Mariano Domingos e Dr.ª Maria José de Brito Mariano; dos sr.ªs Eng.ªs Domingos Manuel de Brito Mariano e José Estevão de Brito Mariano (falecido) e do sr. Francisco Xavier de Brito Mariano. Era sogra da sr.ª D. Maria Libânia Urbano Marum de Brito Mariano e irmã dos sr.ªs João Manuel de Brito Barracha, Francisco de Brito Barracha, José de Brito Barracha, Manuel de Brito Barracha (falecido), Mário de Brito Barracha, Joaquim de Brito Barracha (falecido) e da sr.ª Dr.ª D. Manuela de Brito Barracha.

— Com a idade de 80 anos faleceu há dias em casa de sua filha, em França, a sr.ª D. Teresa de Jesus Rodrigues, natural de Lagoa de Mompolé (Loulé).

A saudosa extinta era viúva do sr. Alexandre de Sousa Marques e mãe dos sr.ªs Alexandre de Sousa Marques, casado com a sr.ª D. Eulália de Sousa Marques, residentes no Canadá; Joaquim de Sousa Marques, casado com a sr.ª D. Isabel Coelho Guerreiro, residentes no Canadá; José de Sousa Marques, casado com a sr.ª D. Maria da Conceição Caleiras, residente na Lagoa de Mompolé e das sr.ªs D. Celeste de Sousa Marques, casada com o sr. João dos Cabeços, residentes no Areeiro, e da sr.ª D. Maria Rodrigues de Sousa, casada com o sr. Joaquim Viegas dos Santos, residentes em França.

A família enlutada endereça-mos sentidas condolências.

Trespasa-se

Complexo industrial de trituração de alfarroba e máquina de partir amendoas.

Tratar com José Emídio da Costa - Telef. 62607 - Loulé.

Se tem problemas relacionados com

Artes Gráficas

Consulte-nos.

Podemos ajudá-lo.

Contacte com

Gráfica Louletana

Telef. 62536

LOULÉ

Férias Algarvias

Com a participação de representantes da imprensa, rádio, televisão e agências de viagens, realizou-se há dias no Hotel Eva uma reunião com os representantes das unidades hoteleiras do Algarve que criaram o grupo Uni-Hotels, o qual engloba os Hoteis Dona Filipa, Algarve, Balaia, Eva, Lagos, Garbe, Globo, Baleeira e Toca do Coelho e o Aldeamento «Golférias» e se propõe incrementar o acesso de mais portugueses e estrangeiros a mercedas «Férias Algarvias».

Para atingir este objectivo foi feita uma campanha publicitária a nível nacional, em que foi posta em realce uma redução de preços entre Maio e Junho do corrente ano.

Tomando como simbolo a palavra «Uni-Hotels», os componentes do grupo tiveram necessidade de congregar esforços no sentido de fazer face a uma situação turística de todos conhecida e que, isolados, muito pouco poderia ser feito, no muito que seria preciso fazer.

Este grupo dispõe já de 1.590 apartamentos com 3.300 camas num vasto leque de opções, abertos e dispostos a colaborar com todos, sem excepção, reunindo já um conjunto de facilidades entre as diversas unidades e constituindo assim um aliciente de valor efectivo, a permitir arranjos de muito interesse na formação de «Packages».

Uma das finalidades da Uni-Hotels é o aspecto promocional de grupo, que não se preocupará somente com o turismo interno mas também com o turismo externo.

Aliás, já estaria em marcha uma campanha no estrangeiro, até com contratos realizados, a qual houve porém que suspender, por

circunstâncias conhecidas, aguardando para o seu prosseguimento a necessária e natural clarificação externa da verdade da actual conjuntura portuguesa.

O outro grande objectivo do grupo é o que se refere a assuntos de gestão em alguns dos seus aspectos e que a grande meta a atingir nesse campo, após as uniformizações de bens de consumo e equipamento possíveis, será a de uma central de compras.

Trata-se no entanto dum problema complexo que requer já princípios de organização maiores.

Estão a ensaiar-se os primeiros passos, para que, ganhando alguma experiência, se possa propor, generalizando a todos os interessados sem discriminação, a formação dum cooperativa para aquisição, armazenagem e distribuição de bens de consumo ou serviços e na qual deverá caber ao Estado um papel relevante de apoio técnico e financeiro.

Por outro lado, este grupo encontra-se perfeitamente integrado e aberto a todas as sugestões de diversa ordem que se enquadrem no PORTUGAL NOVO e de que a companhia «FÉRIAS ALGARVIAS» é um exemplo, proporcionando a extractos sociais de menor capacidade económica, possibilidades de férias em muitas das unidades hoteleiras do Algarve.

Encomende os seus impressos pelo telefone 62536.

(Gráfica Louletana — Loulé)

Sociedade Agrícola de Vilamoura, SARL

Assembleia Geral

2.º Convocatória

É convocada a Assembleia Geral desta Sociedade para, em sessão ordinária, a efectuar no dia 30 do corrente mês, às 11 horas, na Rua Tomás Ribeiro, n.º 50-2.º, em Lisboa:

1. Discutir e votar o Relatório, Balanço e Contas relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1974, apresentado pelo Conselho de Administração bem como o respectivo parecer do Conselho Fiscal.
2. Preenchimento da vaga existente no Conselho de Administração.
3. Dar cumprimento ao preceituado no artigo 16 dos Estatutos.

Lisboa, 2 de Abril de 1975

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

P. LUSOTUR - Sociedade Financeira de Turismo, S. A. R. L.

a) Alberto Saraiva e Sousa

Apartamentos

desde 350.000\$00 para

residência ou férias na Praia de Quarteira
(A 60 METROS DO MAR)

Entrada 50.000\$00

Mensalidade 10.000\$00

J. G. MARTINS, L.ª

Telefone 65457

QUARTEIRA

CAIXA DE PREVIDÊNCIA E ABONO DE FAMÍLIA DO DISTRITO DE FARO

AVISO

— São lamentáveis os atrasos nos pagamentos dos reembolsos das despesas de acção médico-social efectuadas pelos beneficiários.

— A Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Faro pretende que os citados reembolsos, a partir de agora, sejam efectuadas o mais rapidamente possível.

— Para isso necessitamos da colaboração de todos os beneficiários.

Que colaboração pedimos?

— Sempre que possível, utilizem os serviços do Posto Clínico da área da sua residência.

— Na impossibilidade da obtenção de consulta naqueles serviços, os documentos respeitantes às despesas efectuadas deverão ser sempre, acompanhados por impresso próprio que será fornecido e autenticado pelo respectivo Posto Clínico.

ASSIM, no seu próprio interesse, NUNCA envie os documentos de despesa sem que sejam acompanhados pelo referido impresso depois de autenticado pelo seu posto clínico.

Faro, 19 de Março de 1975.

A Comissão Administrativa

«A Voz de Loulé» N.º 519 2-4-75

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE LOULÉ

Anúncio

1.ª Publicação

No dia 30 do próximo mês de Abril, pelas 11 horas, no Tribunal Judicial desta comarca, nos autos de carta precatória que correm termos pela 1.ª secção, vinda do 10.º Juízo Cível da comarca de Lisboa e extraída dos autos de execução por custas n.º 6597-A da 2.ª secção, em que é exequente o Ministério Público e executado MANUEL DE SOUSA LEAL, residente na rua 5 de Outubro, em Loulé, há-de ser posto em praça pela 1.ª vez, para ser arrematado ao maior lance oferecido acima do valor que adiante se indica, o prédio urbano sito na rua do Lagar Novo, freguesia de S. Sebastião, concelho e comarca de Loulé, descrito na Conservatória do Registo Predial de Loulé sob o n.º 37 186, a fls. 98 v.º do Liv.º B-95 e inscrito na matriz respectiva sob o art.º n.º 49, penhorado àquele executado e do qual é depositário, e que vai à praça no valor de 6 340\$00.

Loulé, 21 de Março de 1975.

O JUIZ DE DIREITO 1.º SUBSTITUTO

a) Miguel Teixeira Ribeiro

O ESCRIVÃO DE DIREITO,

a) João do Carmo Semedo

VENDE-SE

— Uma máquina de deparar francos.
Capacidade: 400/h.
Por estrear. Preço de custo.
— Uma camioneta «Ford Cortina» com 38.000 km.
Tratar pelo telef. 68104 —
ALTE.

MÁRIO SOARES EM LOULÉ

«Nós, Socialistas, queremos liberdade não só para os Socialistas. Queremos liberdade para todos os portugueses: — liberdade de expressão; liberdade de associação; liberdade política; liberdade sindical; liberdade de crítica, mesmo aos governantes quando isso fôr necessário».

Estas foram algumas das palavras que Mário Soares dirigiu às pessoas concentradas na Avenida José da Costa Mealha, frente à sede provisória da Secção do P.S. em Loulé.

Mais adiante, Mário Soares, fez uma apelo à população de Loulé para que vote com consciência e saiba separar o trigo do joio; saiba realmente distinguir quais são os partidos que defendem os interesses dos trabalhadores, dos pequenos comerciantes, dos pequenos industriais, dos pequenos proprietários.

As suas palavras responderam os presentes «Liberdade sim — ditadura não».

Votar no Partido Socialista é votar em deputados do povo que há muitos anos lutam contra o capitalismo; é votar em homens sinceros; é votar em homens do povo; é votar em homens conscientes que estiveram, estão e estarão sempre prontos a defender os direitos e liberdades da classe trabalhadora.

O Secretariado da Secção do P.S. em Loulé agradece a todas as pessoas que acorreram à chegada de Mário Soares. Pessoas que o queriam ver de perto; pessoas que o queriam abraçar; pessoas que queriam manifestar-lhe pessoalmente o quanto ele tem lutado, enquanto ministro dos negócios estrangeiros, pela concretização da garantia das liberdades fundamentais do processo de democratização em curso em Portugal.

A todas as pessoas, militantes, aderentes ou simplesmente simpatizantes, que de perto quiseram manifestar-lhe esse apoio, o Secretariado agradece com sinceras Saudações Socialistas.

O Secretariado de Loulé

VOTE

- O voto é secreto;
- Todo o cidadão eleitor tem direito e o dever de votar;
- Votar é dar uma opinião;
- As opiniões de voto: a Lei

MINISTÉRIO DA ECONOMIA
SECRETARIA DE ESTADO
DA INDÚSTRIA E ENERGIA

DIRECÇÃO - GERAL
DOS COMBUSTÍVEIS

EDITAL

Eu, Mário da Silva, eng.º-chefe da 2.ª Repartição da Direcção-Geral dos Combustíveis;

Faço saber que Imperial-União Cervejaria Portuguesa, SARL, pretende obter licença para uma instalação de armazenagem de fuel-oil, com a capacidade aproximada de 60 000 litros, ita no lugar de Campina de Baixo, freguesia de S. Sebastião, concelho de Loulé e distrito de Faro.

E como a referida instalação se acha abrangida pelas disposições do Decreto n.º 29 034, de 1 de Outubro de 1938, que regulamenta a importação, armazenagem e tratamento industrial dos petróleos brutos, seus derivados e resíduos e pelas do Decreto n.º 36 270, de 9 de Maio de 1947, que aprova o Regulamento de Segurança daquelas instalações, com os inconvenientes de perigo de incêndio, explosão e derrames, são por isso e em conformidade com as disposições do citado Decreto n.º 29 034, convidadas as entidades singulares ou colectivas, a apresentar, por escrito, dentro do prazo de 20 dias, contados da data da publicação deste edital, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Repartição, na Rua da Beneficência, n.º 241, de Lisboa.

Lisboa e Direcção-Geral dos Combustíveis, 12 de Março de 1975.

O eng.º-chefe da 2.ª Repartição,

a) Mário da Silva

Betunes - Loulé



AGRADECIMENTO JOSÉ SANTIAGO

Sua família, desejando evitar qualquer falta involuntária, por desconhecimento de moradas e ilegibilidade de assinaturas de todas as pessoas que, de qualquer forma, compartilharam da sua dor, vem tornar público o seu mais penhorado agradecimento pelo estado de saúde do saudoso extinto durante a doença que o vitimou e bem assim a todos aqueles que o acompanharam à sua última morada.

Para todos, o penhor da nossa gratidão.

VAI CASAR?

ENCOMENDE AS SUAS
PARTICIPAÇÕES
DE CASAMENTO
NA

GRAFICA LOULETANA
LOULÉ

Quer acompanhar-me?...

(Cont. do número anterior)

E, como o Sol já rodou e dá de chapa no banco onde nos sentamos, mudemos para outros, onde, à sombra de copada árvore, possamos consultar o outro cartapácio, que aqui tenho e nos elucidará sobre a promoção da mesma igreja à categoria de paroquial e não sob o orago novo de S. Francisco, mas sim com a invocação tradicional do advogado contra a peste.

Trata-se da «Carta de divisão da freguesia de Loulé em duas: uma com a invocação de S. Clemente, outra com a de S. Sebastião».

Está copiada no Livro da Matriz de Loulé de 1865 a 1897.

Na Carta, D. António Mendes Bello insere a sentença de divisão, cujos articulados leei: «Mostrase que, por Decreto de 13 — VIII — 1890, foi S. Magestade El Rei servido ordenar que a freguesia de S. Clemente, destinando-se para sede da outra o templo da V. Ordem Terceira de S. Francisco da mesma Vila com a invocação de S. Sebastião. M. que o Templo destinado para sede da nova freguesia, conquanto não tenha a capacidade que seria para desejar, é, ainda assim, com excepção de S. Clemente, o mais apropriado dentre todos os que na freguesia existem para servir de igreja paroquial, M. que a referida Igreja da Venerável Ordem Terceira de S. Francisco tem sacristia, paramentos e alfaias necessárias para o culto religioso, comprometendo-se a mesma Ordem a ceder para o exercício das funções da nova paróquia aqueles paramentos e alfaias por tempo de dois anos, durante os quais deve a respectiva junta adquirir outros que seus sejam para o desempenho do Ministério paroquial e preenchimento do serviço religioso. M. que por não haver na mencionada igreja pia baptismal nem ambulans para os Santos Óleos, se pronuncia a Junta da Paróquia a suprir tal falta mandando construir aquela e procurando munir-se destas com a possível brevidade (Doc. n.º 1) M. que pela criação da nova paróquia, melhor e mais pronta e facilmente podem ser atendidos, satisfeitos e promovidos os interesses religiosos e cómodos espirituais dos fiéis da importante e muito populosa vila e freguesia de Loulé. M. que em conformidade com o citado decreto... é considerada como linha divisória para delimitar a área das duas paróquias a estrada municipal que vem de S. Lázaro, entrando na actual freguesia de S. Clemente pelo sítio da Cruz da Assomada e na Vila de Loulé pela Rua de Portugal e Largo das Bicas Novas, rua da

Conceição, Largo da Estalagem, Bicas Velhas, rua da Horta de El Rei, rua do Cemitério, caminho para a estrada municipal que vai até ao lugar de Quartelra e mar. M. que... ficam pertencendo a S. Clemente aproximadamente 2225 fogos, todos do lado oriental da referida linha, e a S. Sebastião todos os do lado ocidental, pouco mais ou menos 2163, devendo ter-se como dependentes e filiais das duas igrejas os templos e capelas respectivamente situados nos limites de cada uma delas. M. que... não houve nenhum protesto. M. que, ouvido o Rev.º Cabido e o defensor nomeado à igreja de S. Clemente, vaga de pároco colado nada tiveram que opor. M. que... foi arbitrada ao Pároco de S. Sebastião a cóngrua de 400 mil réis — 300 mil réis que tem de derramar-se e 100 mil réis em que foram computados o pé de altar e mais rendimentos paroquiais. A coadjutoria, a cóngrua de 133.000 — quantias iguais às do Pároco e ajudador de S. Clemente... Erigimos e constituímos canonicamente... a igreja da Venerável Ordem Terceira de S. Francisco... em igreja paroquial da nova freguesia de S. Sebastião... com os privilégios e regalias próprios das igrejas paroquiais».

O Decreto a que se refere esta sentença vem na Colecção Oficial de Legislação Portuguesa, Ano de 1890, a pág. 563 e tem a data de 13 de Agosto. Foi assinado pelo Ministro Lopo Vaz de Sampaio e Mello.

Aqui fica o fundamento histórico da jovem freguesia de S. Sebastião. Faltam apenas quinze anos para o seu primeiro centenário, que estou convencido, pároco e paroquianos de então não deixarão de assinar.

Alvaro Pais

Habilitação Notarial

SECRETARIA NOTARIAL
DE LOULÉ

1.º CARTÓRIO

NOTÁRIO: LICENCIADO NUNO ANTÓNIO DA ROSA PEREIRA DA SILVA.

Certifico, nos termos do Art.º 97.º do Código do Notariado, que, por escritura de hoje, lavrada de fls. 101, v. a 102, v., do livro n.º B-82, de notas para escrituras diversas, do Cartório acima referido, foi declarado que por óbito de Manuel da Costa, ocorrido no dia 18 de Outubro do ano findo, na freguesia de Milharado, concelho de Mafra, natural da freguesia de São Sebastião, concelho de Loulé, habitualmente residente no sítio do Palmeiral, da mesma freguesia, no estado de solteiro, maior, intestado e sem parentes em minha recta, foram habilitados, como seus únicos herdeiros, seus irmãos legítimos e germanos:

a) Joaquim João, casado segundo o regime da comunhão geral de bens, com Cândida da Saúde;

b) Maria José, viúva; — ambos naturais da freguesia de São Sebastião, concelho de Loulé, e residentes no sítio do Palmeiral, da mesma freguesia.

Está conforme.

Secretaria Notarial de Loulé, 24 de Março de 1975.

O 2.º Ajudante,

a) Fernanda Fontes Santana



ALFAMAR...

«Quem, de longe, remire Alfamar...» — assim principia o romance «Pão Incerto», de Assis Esperança. «Alfamar» é uma vila algarvia (inventada pelo escritor) onde os acontecimentos se processam como se tudo fosse possível — e tudo é possível na realidade — para além da imaginação do criador literário. De tal modo são «reais» as personagens de «Pão Incerto», que, por exemplo, deparemos com um «engenheiro agrônomo» a falar, em plena crise da agricultura, usando girândolas de palavras que ninguém entende. Enquanto aumentava a emigração, subiam os preços dos adubos, eram pesadas as contribuições — e os cereais que a magra terra dava não valiam mais de uma miséria — o «engenheiro agrônomo», inchado de nacionalismo estéril, falava assim aos camponeses: «Sei que os indígenas de Alfamar não costumam demandar o trabalho fora de Portugal (...) e concorrem para o bem-estar da Nação»...

Como você conhecia bem, Assis Esperança, estes «engenheiros» do engano e da metáfora! Os seus livros, que o povo do Algarve (Alfamar é aqui) e do País há de ir, pouco a pouco, descobrindo, falam das injustiças sociais e económicas que nós ainda vamos sentindo, tão dolorosas e antigas. A sua obra, Assis Esperança, diz-nos de um homem que se identificou com o seu povo — esse testemunho, essa fraterna união, há de dar, certamente, o frutos inevitáveis no futuro que se avizinha.

Estas palavras não são uma homenagem *post mortem*. É só da vida que falo. Como só acerca da vida dialoguei com Carlos Albino, naquela noite de há meses, quando este amigo comum me ofereceu a oportunidade de me encontrar com Assis Esperança — oportunidade que nunca aproveitei por força de diversas circunstâncias. Todavia, «quem, de longe, remire Alfamar...» decerto compreenderá que é lá que luta o nosso povo, e é para lá que temos de caminhar — e para tanto é preciso destruir os fantasmas do tempo e do lugar. Quem duvida (ainda) desta urgência?...

MANUEL SEQUEIRA AFONSO

Depois de dois meses de greve

1200 Pescadores do Algarve voltaram ao mar

Mais de 1200 pescadores de sardinha da zona algarvia voltaram à faina do mar, após cerca de dois meses de paralisação grevista, sem que tivessem alcançado a satisfação das suas reivindicações (estas, aliás, continuam de pé e a greve pode, de um momento a outro, recomeçar).

De acordo com afirmações das entidades patronais, as exigências dos pescadores não têm qualquer viabilidade de obterem satisfação, uma vez que as empresas se encontram em débil situação económica.

A greve desencadeada pelos pescadores algarvios parece, aliás, só ter beneficiado as entidades patronais: estas não pagaram salários durante um período de tempo em que a pesca é reduzida — época do «defeso» —, e portanto só os pescadores se prejudicaram com esta greve.

O Ministério do Trabalho e a Secretaria de Estado das Pescas estavam, entretanto, a estudar o modo de resolução de estas e outras dificuldades do sector piscatório, não só do Algarve mas das outras zonas do País.

O que é a segurança?

Segurança — é a diferença entre um sorriso e uma lágrima.

Segurança — é algo que deve actuar e proceder exactamente antes que um acidente ocorra.

Segurança — é aquilo que evita dores, penas e miséria, as quais somente o trabalhador pode possuí-las, mas também evitá-las.

Se você tem capacidade para pensar, para estudar o modo de fazer um trabalho correctamente e além disso possui amor pelos semelhantes, pela sua família, pelo seu lar, pelos seus companheiros, indubitavelmente não poderá ser se não um trabalhador que actua com segurança.

Se pensar no que acabou de ler, actuará tendo em mente, como ponto fundamental, a prevenção de acidentes.

Antes de realizar um trabalho esteja seguro de «como» e do «porquê» do que está fazendo e estará devidamente protegido.

Conferência de imprensa

Promovido pelo P.P.D. realizou-se em Faro, no dia 24, na sede deste partido político, uma conferência de imprensa que teve como objectivo fornecer pormenores acerca da tentativa de boicote de que foi alvo o P.P.D. no comício que realizou no S. Luís Parque no dia 22.

Pelos dirigentes daquele partido foi frizado que o grupo de pessoas que tentou boicotar a realização do comício se dirigiu depois à sede do P.P.D., destruindo todo o seu recheio e deixando intacto apenas um dos vidros das janelas.

Como de costume, o facto foi comunicado às autoridades militares.

Estiveram presentes nesta reunião, representantes da imprensa, rádio e televisão.

Médico Louletano

Continuação da 1.ª pág.

tre conterrâneo, sr. dr. Sérgio Farrajota Ramos.

Após a apreciação por dois membros do júri do «currículo» científico e do relatório apresentado pelo candidato, o dr. Farrajota Ramos versou o tema «Micoses granulomatosas» o que lhe viria a conferir a aprovação por decisão unânime do júri.

O novo professor da Universidade Moçambicana, foi licenciado pela Faculdade de Lisboa em 1947, possui o Curso Superior de Medicina Sanitária e o Curso de Medicina Tropical, bem como os internatos dos Hospitais civis de Lisboa. Médico escolar, foi assistente da Universidade de Lourenço Marques e desde 1937 professor auxiliar da mesma, após ali ter obtido o grau de doutor em Dermatologia e Venereologia, com distinção e louvor.

É sócio de diversas sociedades científicas, tanto nacionais como estrangeiras e visitou a França, Holanda e a Nigéria, como bolsista da Organização Mundial de Saúde. Da sua bibliografia fazem parte 40 obras publicadas.

Carimbos

Faça as suas encomendas na Gráfica Louletana — Tel. 6 25 36.

DESPORTOS

Continuação da 2.ª pág.

afastadas da sede do concelho também há alguém que pretende fazer alguma coisa em prol da causa desportiva. Os nossos parabéns aos rapazes do G.D.C. de Alte, desejando que o seu trabalho tenha continuidade.

CICLISMO

RAUL FACHADAS DO LOULE. TANO CAMPEÃO REGIONAL DE FUNDO (POPULARES)

Com a realização do Campeonato Regional de Fundo para a categoria de Populares, marcou-se o início da época de ciclismo no Algarve.

Como habitualmente, este Campeonato foi efectuado por intermédio de duas provas de estrada, sendo uma em linha e outra contra-relógio individual.

A prova em linha, que teve lugar no domingo 16 de Março, foi disputada numa distância de cerca de 100 km e teve o seguinte itinerário: Tavira, Olhão, Faro, Loulé (via Cabana Queimada), S. Brás, Sta. Catarina e Tavira. Foi uma prova bastante bem disputada, com uma velocidade média elevada e onde não faltaram as fugas. Assim, à passagem por Loulé, o jovem António Cavaco do Louletano logrou passar isolado, à frente do pelotão, para dar uma alegria aos conterrâneos. Não viria depois a resistir e perderia tempo em relação a dois ciclistas do Gin. de Tavira. Entretanto, Raul Fachadas do Louletano isolou-se do pelotão, e, apesar do atraso que tinha em relação aos da frente, recuperou e conseguiu o 2.º lugar ao sprint, com o mesmo tempo do vencedor.

Classificação da prova em linha: 1.º Manuel Nascimento — Tav. 2.27.04; 2.º Raul Fachadas — Loul. m.t.; 3.º Eusébio Pereira — Tav. 2.27.20; 4.º António Cavaco — Loul. 2.27.24; 5.º António Rocha — Loul. 2.32.37.

Jornada decisiva para a escolha do Campeão regional, a manhã de domingo 23 de Março revestiu-se de grande expectativa. Disputou-se o contra-relógio individual na distância de 30 km, com partida e chegada frente à Cooperativa em Sta. Catarina. O percurso foi o seguinte: Sta. Catarina, Sta. Margarida, Variante da E. N. 125 em Tavira, Vale Carangueijo (com inversão frente ao desvio para a passagem de nível) e regresso a Sta. Catarina.

Os ciclistas partiram com intervalos de 3 minutos, tendo a ordem de partida sido sorteada.

Classificação do contra-relógio: 1.º Carlos Nunes — Tav. 51.39; 2.º Diamantino Evangelista — Tav. 52.25; 3.º Raul Fachadas — Loul. 52.57; 4.º Manuel Nascimento — Tav. 53.03; 5.º Eusébio Pereira — Tav. 53.05.

Classificação do Campeonato: 1.º Raul Fachadas — Loul. 3.20.01; 2.º Manuel Nascimento — Tav. 3.20.07; 3.º Eusébio Pereira — Tav. 3.20.25; 4.º Carlos Nunes — Tav. 3.24.16; 5.º Diamantino Evangelista — Tav. 3.25.02; 6.º António Cavaco — Loul. 3.25.42.

Parabéns ao Raul Fachadas, que apesar de contar apenas 16 anos de idade, se sagrou brilhantemente campeão regional.

ACAMPAMENTO SOL - LAGOS

Organizado pela Delegação do Algarve da Direcção-Geral dos Desportos e com o apoio do M.F.A., decorreu nos dias 22, 23, 24 e 25 de Março o acampamento SOLLAGOS, que a nível nacional, proporcionou aos jovens dos 10 aos 15 anos o convívio desportivo nas modalidades de campismo, rugby, andebol e vela.

De Loulé participaram cerca de 50 jovens.

LELIO AMADO

Encomende os seus impressos pelo telefone 6 25 36. GRÁFICA LOULETANA Loulé



DE LOULÉ

SOCIEDADE PROMOTORA DE ACTIVIDADES RECREATIVAS, S. A. R. L.

CONVOCATÓRIA

É convocada a Assembleia Geral desta Sociedade em sessão ordinária, a efectuar no dia 29 de Abril, pelas 21,30 horas, no edifício da Câmara de Loulé com a seguinte ordem de trabalhos:

1 — Discutir e votar o Relatório, Balanço e Contas relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1974, apresentados pelo Conselho de Administração, bem como o respectivo parecer do Conselho Fiscal.

2 — Eleição dos Novos Corpos Gerentes.

3 — Apreciação do problema da construção da Piscina de Loulé.

No caso de não se fazer representar a mínimo legalmente exigível de accionistas, a Assembleia Geral terá lugar em 2.ª Convocatória, uma hora depois, com a mesma ordem de trabalhos.

Loulé, 12 de Março de 1975.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
António Américo Lopes Serra

COMISSÃO DE APOIO à instalação da Universidade do Algarve

Com a presença de convidados ligados aos problemas da cultura e ensino da nossa Província teve lugar no passado dia 29 de Março na sede do Racional Clube em Silves, uma reunião preliminar da Comissão de Apoio à Instalação da Universidade do Algarve, durante a qual foi estabelecido um programa preliminar de actividades.

A comissão, cuja constituição definitiva será oportunamente divulgada, reunir-se-á de novo em breve, para a criação de grupos de estudo tendentes à concretização de ideias sobre a viabilidade do projecto precursor de ensino, carreiras docentes e localização geográfica.

A comissão continua receptiva a todos os tipos de apoios, sugestões e juízos críticos, que podem ser endereçados para a seguinte morada: Rua dos Operários n.º 28 — Silves.

Gralhas... Gralhas...

Devido a um lamentável atraso de correspondência, o que aliás acontece com irritante frequência por este jornal sem impresso em Beja, mais uma vez as gralhas «pousaram» na «Voz de Loulé» para confundir os leitores, o que aconteceu no último número.

E assim, entre outros erros, convém referir que, na notícia do falecimento do sr. Casimiro Mata, faltou substituir o sinal de interrogação por 38 anos, visto que no momento em que a notícia foi redigida não tínhamos a certeza daquele número. Temos uma extraordinário amor à verdade e por isso nem quizesmos inventar um número aproximado. Mas, aconteceu simplesmente que, quando as provas emendadas chegaram à tipografia, já a página estava impressa. Na mesma notícia se nota ainda a existência de um «zero» onde deveria estar um «é».

De mais algumas gralhas espalhadas pelo jornal os leitores perdoarão.

António Aleixo

Continuação da 1.ª pág.

E António Aleixo, mais um nome que a censura fascista não via com bons olhos, é prova cabal dessa realidade: a sua obra é agora divulgada em liberdade e cada vez mais justamente admirada.

A testemunhar o interesse por António Aleixo temos o facto da Radiotelevisão Portuguesa ter apresentado recentemente (em repetição, a pedido de muitos telespectadores) um filme evocativo do grande poeta algarvio, a que se seguiu, poucos dias depois, um outro programa também dedicado a António Aleixo.

Este último programa, da autoria de alguns actores do «Grupo Adoque», de Lisboa, teve a caracterizá-lo o facto (sensibilizante) de nele ter participado (poucos dias antes do seu falecimento, que noticiámos no último número de «A Voz de Loulé») a viúva de António Aleixo, que foi também homenageada naquele programa televisivo.

De igual modo a obra teatral de António Aleixo continua a ser representada em todo o País, particularmente através de grupos amadores de teatro, com destaque para os que no Algarve prosseguem a sua actividade (e entre os quais se conta o Grupo de Teatro do Sporting Clube Atlético de Loulé).

E o povo compreende António Aleixo, apesar deste genial poeta popular ter escrito:

O Mundo está na infância
E adulto só pode ser
Quando desaparecer
Do povo a ignorância.

A laranja e a vitamina C

Talvez nem todos os amigos das laranjas saibam que este apetitoso fruto é um dos alimentos mais ricos em vitamina C.

Cada laranja de tamanho grande possui quanto nós precisamos dessa vitamina, que protege o corpo humano dos micróbios de várias moléstias. Contém também boa quantidade de vitaminas A, B1 e B2, o que a torna uma das frutas mais preciosas.

«A liberdade é um bem tão apreciado, que cada qual quer ser dono até da alheia».

MONTESQUIEN